

Genitália: pênis (Fig. 33) do tipo genérico, teca bastante esclerosada. Parâmetro esquerdo (Fig. 34) alongado, curvo, com dentículos apicais. Parâmetro direito (Fig. 35) pequeno, globoso, com cerdas apicais longas.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração, um pouco mais larga no meio, antena mais curta (segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,3 mm).

Holótipo: macho, PERU, Loreto, 15 km E Iquitos, 16 February, 1984, W. E. Clark, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. **Parátipos:** 1 macho e 6 fêmeas, nas coleções do Doutor J. C. Schaffner e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração preta brilhante e pontuação muito nítida do corpo, pubescência curta, bem como pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à sua coloração preta uniforme.

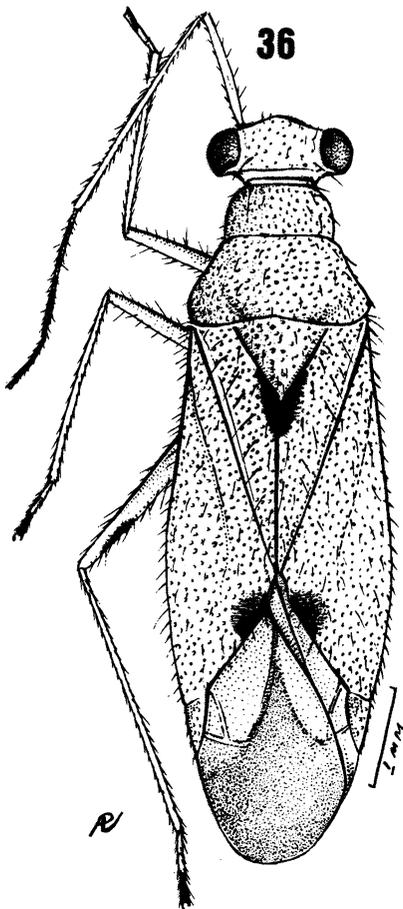


Fig. 36 – *Falconia parauara* n.sp., fêmea, holótipo.

Falconia parauara n.sp.
(Fig. 36)

Caracterizada pela coloração do cório e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 3,6 mm, largura 0,9 mm.

Cabeça: comprimento 0,3 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,0 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,24 mm, largura na base 0,12 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada a castanho-clara; olhos, mancha claval junto ao ápice do escutelo e duas manchas bem nítidas e separadas ao lado da comissura corial negros; membrana fusca na sua porção extrareolar; metade apical do segmento II da antena e segmentos III e IV escuros.

Lado inferior com mancha preta na metapleura, mancha do lado interno na região apical do fêmur III e ápice dos tarsos negros.

Corpo bastante alongado, pronoto fortemente estreitado no meio, calos grandes, margem posterior do vértice reta, hemiélitro bastante caído dos lados da veia radial, segmento I da antena mais grosso na área sub-basal, rostro alcançando o ápice da coxa I.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Jacareacanga, Pará, BRASIL, VI.1970, R.R. Barbosa, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. **Parátipos:** 4 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pelas duas manchas negras bem separadas na comissura corial.

O nome específico é alusivo à sua origem (Estado do Pará).

Falconia poetica Distant, 1884
Falconia poetica Distant, 1884:298, pl. 29, fig. 3;
Carvalho, 1958:60.

Falconia caduca Distant, 1884-298 (syn. by
Carvalho, 1945:182); id. Van Duzee: 1907:28;
Kirkaldy, 1906:146.

(Fig. 37)

Caracterizada pela coloração do corpo e pelas suas dimensões.

Fêmea: comprimento 3,9 mm, largura 1,3 mm.

Cabeça: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,31 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,0 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0, mm, largura na base 0, mm, largura na base 0, mm (holótipo).

Coloração geral pálida a pálido-ocrácea com áreas negras; mancha longitudinal na frente, colar e margem correspondente do pronoto castanho-escuros, olhos e escutelo pretos, mancha arredondada dos lados da comissura corial castanho-escura, membra-